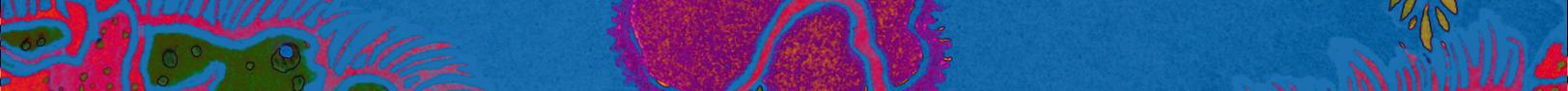




humusidades programa de estudos independentes

**Reinventando
a natureza,
por uma outra
ciência possível
(Haraway & Stengers)**



Acabam de ser lançados, em português, os livros *Uma outra ciência é possível. Manifesto por uma desaceleração das ciências*, de Isabelle Stengers, e *A reinvenção da natureza. Símios, ciborgues e mulheres*, de Donna Haraway. Neste ciclo de leitura, colocaremos as duas obras em diálogo, para pensar como o feminismo tem redesenhado os estudos da ciência e da tecnologia. Afinal, nestes dois trabalhos, Haraway e Stengers revisitam a história das ciências e os modos com que a pesquisa científica vem sendo conduzida, a fim de evidenciar como tem sido construídas as alianças entre o empreendimento científico e forças de dominação e extração, tais como a indústria, a economia, o racismo, o machismo, e as explorações coloniais, de classe, raça e gênero. Ao discutir essas histórias, Stengers e Haraway nos convocam a imaginar outros devires da ciência, que possam transformá-la em uma aliada na luta por outros modos de imaginar, fazer narrar o mundo.

sessão 1

Stengers, Isabelle. *Uma outra ciência é possível. Manifesto por uma desaceleração das ciências*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023.

Ler: Capítulo 5: "Uma outra ciência é possível". Apelo por uma ciência lenta. Págs 151-178.

sessão 2

Stengers, Isabelle. *Uma outra ciência é possível. Manifesto por uma desaceleração das ciências*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023.

Ler: Capítulo 2: Ter a fibra do pesquisador. Págs 51-76.

sessão 3

Haraway, Donna. *A reinvenção da natureza. Símios, ciborgues e mulheres*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2023.

Ler: Capítulo 9: Conhecimentos situados. A questão da ciência no feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Págs 319-352.

sessão 4

Haraway, Donna. *A reinvenção da natureza. Símios, ciborgues e mulheres*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2023.

Ler: Capítulo 1: Sociologia animal e uma economia natural do corpo político: uma fisiologia política da dominação. Págs 11-33.

Capítulo 7: "Gênero" para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. Págs 221-259.